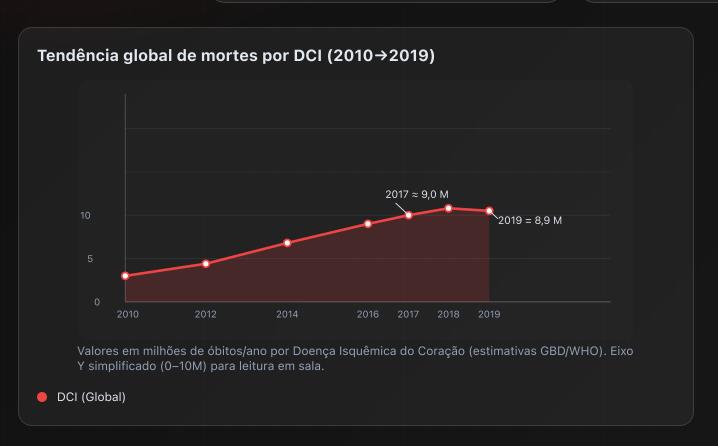
Doenças Coronarianas — CID-10 I20-I25

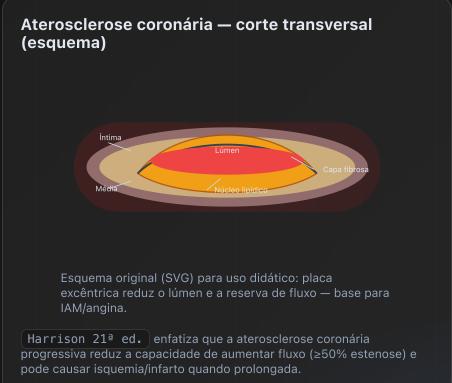
Projeto de Extensão V • Turma 5º Semestre B • 27/08/2025

DCI ≈8,9-9,0 milhões de mortes/ano

2017–2019

Queda de mortalidade ≈50% prevenção + ≈50% tratamento





Roteiro da Apresentação

Projeto de Extensão V • Turma 5° Semestre B • 27/08/2025

Duração total: 10 min





121 — Infarto Agudo do Miocárdio • Epidemiologia & Impacto

Projeto de Extensão V • Turma 5° Semestre B • 27/08/2025

Principal causa de morte cardiovascular



Doença isquêmica do coração — Global

8,9 milhões/ano (2017)

Líder de mortalidade global em 2017. Harrison 21ª ed. (Cap. 269) descreve a IHD como principal causa de óbito mundial.

\(\psi

Doenças cardiovasculares — Global

17,9 milhões/ano

Carga total de DCV; a IHD (infarto/angina) responde pela maior fração das mortes.



Mortalidade hospitalar no IAM

5-10% com reperfusão

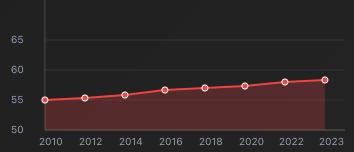
Sem tratamento oportuno, pode chegar a 25-30%. Ênfase em "tempo-é-músculo".



Perfil demográfico

Pico 60–70 anos; razão M:F \approx 2:1 até \sim 65 anos, equalizando em idades avançadas. Fatores de risco: LDL \uparrow , tabagismo, HAS, DM, sedentarismo.

Tendência temporal — Mortalidade por DCV (exemplo ilustrativo)



Curva estilizada para layout. Substituir por série oficial (DATASUS/GBD) se desejado.

Meta DCNT 2030

Reduzir mortalidade prematura (30–69 anos) por DCNT em ~1/3 até 2030

Tratamento oportuno (reperfusão, UCO)

Prevenção: tabaco↓, LDL↓, PA↓, DM controle

121 — Infarto Agudo do Miocárdio • Diagnóstico & Tratamento

4ª Definição Universal • Tempo-dependente • Alinhado a Harrison 21ª ed. + DCNT

Tempo é músculo

Critérios diagnósticos (4ª Definição Universal de IAM)

- **Troponina cardíaca** com elevação/queda e valor > percentil 99, mais evidência de isquemia (qualquer um dos abaixo).
- **Isquemia clínica:** dor típica, dispneia, sintomas autonômicos.
- **ECG:** supra de ST em derivações contíguas ou BRE novo; depressão de ST/onda T dinâmica compatível com NSTE-ACS.
- **Imagem:** nova alteração segmentar de contratilidade ou perda de miocárdio viável.

Nota: em reinfarto, re-elevação de troponina >20% do valor precedente fortalece o diagnóstico.



Manejo inicial e reperfusão (tempo-dependente)

0-10 min

ECG imediato (\leq 10 min) + monitorização; AAS 160-325 mg mastigável; nitrato SL (se PA/VD ok); analgesia (morfina com parcimônia); $\mathbf{O_2}$ apenas se $\mathbf{SatO_2} < \mathbf{90}\%$.

≤30 min

Porta-agulha (fibrinólise) se STEMI e ICP não disponível em tempo hábil; avaliar contraindicações absolutas.

≤90 min

Porta-balão (ICP primária) para STEMI — Classe I. Se tempo total para ICP >120 min, preferir fibrinólise precoce + ICP de resgate.

Durante

Antiplaquetário P2Y12 (ticagrelor/prasugrel/clopidogrel) + **anticoagulação** (heparina NF/ENX). *Beta-bloqueador* nas primeiras 24 h se sem choque/IC/broncoespasmo.

24-48 h

DAPT (AAS + P2Y12), **estatina alta intensidade**, **IECA/BRA** (especialmente se FE reduzida/DM/HAS), **espironolactona** se FE≤40% e IC.

Alta

Reabilitação cardíaca; DAPT por ~12 meses (salvo exceções), metas lipídicas intensivas; educação para sintomas e adesão.

Prevenção secundária (pós-IAM)

Estatina alta intensidade — NNT ≈ ~20

Bas Estratificação à ladmissão 269 Classificação de Kilip de IAM (2018) • Integração Plano DCNT 2021-2030 (5 anos) para prevenir evento maior em alto risco Mas populacionais + adesão individual

LDL meta usuais: <70 mg/dL (alto risco); considerar <55 mg/dL (muito alto risco)

L. Sam IC

II - Esterteres/63

III . EAD

IV - Choru

122 — IAM Recorrente (até 28 dias do evento índice)

Critério temporal do CID-10 · Diagnóstico, risco e manejo alinhados ao Harrison 21ª ed.

Período crítico: 48-72 h



Linha do tempo do risco Dia 0 IAM índice (I21) tratado com reperfusão + DAPT + estatina alta intensidade. 48-72 h Pico de risco para reinfarto/choque/arrítmias. Vigiar stent, isquemia recorrente, sopro novo. Até 28 d Reinfarto = 122. Conduta: UCO + coronariografia urgente; otimizar antiagregação/anticoagulação conforme cenário. 1-3 meses Risco ainda elevado; intensificar prevenção secundária, reabilitação e controle de fatores. Sobrevida livre de eventos (ilustrativo) 🛑 Sem DAPT otimizada 🕒 DAPT otimizada (AAS + P2Y12) 🧶 DAPT + Reabilitação + controle intensivo "28 dias" é um critério de classificação (CID-10). Curvas ilustrativas para a didática da aula; não representam um estudo específico.

123 — Complicações Agudas pós-IAM

Arritmias · Complicações mecânicas · Choque · ICC · Trombo mural · Pericardites

Primeiras 48–72 h: janela crítica

Principais complicações e janelas de risco

Arritmias malignas

5-10% FV/TV

Principal causa de morte súbita precoce. FA 10-20%, BAV 5-10% (↑ em IAM inferior).

⊕ 0-48 h • monitorização contínua

Choque cardiogênico 5-10% · 40-50% óbito

Hipoperfusão, PAS <90 mmHg, IC <2.2 L/min/m², PCP >18 mmHg. Reperfusão e suporte avançado.

24-72 h • alto risco

Ruptura de parede livre ~1-3% · >90% óbito

Tamponamento súbito. Emergência cirúrgica.

CIV pós-IAM

<1% • 50–90% óbito

Ruptura septal. Sopro holossistólico novo + IC aguda.

Insuficiência mitral aguda

2-7% · 20-30% óbito

Ruptura/disfunção de músculo papilar. EAP súbito.

① 2-7 dias

Insuficiência cardíaca

20-40%

Disfunção VE (Killip II-IV). Preditor de pior prognóstico.

⊕ Variável (aguda → crônica)

Pericardite & Síndrome de Dressler

- Pericardite precoce: 2-4 dias (atrito, dor pleurítica).
- Dressler: semanas-meses (natureza autoimune).

Trombo mural & Aneurisma VE

- Trombo mural (especialmente IAM anterior amplo): rastrear com eco; anticoagular se
- Aneurisma VE: tardio (>7 dias), arritmias/TEV.

Timeline das complicações

Fase aguda

0-48 h: FV/TV, bradi/bloqueios, isquemia recorrente, início de ICC/choque.

Subaguda

3-7 dias: rupturas mecânicas (parede livre, septo, músculo papilar), pericardite precoce.

Tardia

>7 dias: aneurisma VE, trombo mural, síndrome de Dressler, ICC crônica.

Protocolo de manejo imediato

- Monitorização UCO (ECG contínuo, PAM, diurese). Sinais vermelhos: sopro novo, hipotensão, dor persistente, congestão.
- Ecocardiograma urgente se sopro/choque/hipoxemia; suspeitar MR aguda, CIV, tamponamento.
- Reperfusão & coronariografia precoce; choque → estratégia invasiva + suporte (BIA/ECMO quando indicado).
- Suporte hemodinâmico (vasoativos/inotrópicos, ventilação) e cirurgia para mecânicas.
- Anticoagulação se trombo mural; anti-inflamatório para pericardite (avaliar contraindicações pós-IAM).

Mortalidade por complicação (ilustrativo)

ado: UCO 24/7 • Eco à beira-leito • protocolo de dor torácica (DCNT).

₇Ļinha



Outras Isquemias Agudas do Coração



NSTE-ACS (AI/NSTEMI) • Takotsubo • Espasmo Coronário • MINOCA



Critério	NSTE-ACS	Takotsubo	Espasmo	MINOCA
Troponina	± / +	+ (modesta)	±	+
	Placa/trombo parcial	Sem obstrução	Normais, espasmo	<50% estenose
ECG	Infra ST / T (–)	Variável, QT longo	Supra transitório	Variável
	Angio + risco	Eco/CMR	Teste ACh	CMR + OCT/IVUS
Manejo	DAAP+heparina; invasiva	Suporte; recuperação	BCC+nitratos	



I25

Doença Isquêmica Crônica do Coração

Angina Estável • Miocardiopatia Isquêmica • Isquemia Silenciosa • Manejo Ambulatorial

Sevolução Lenta



DAC estavel: estenose epicardica >50% reduz a reserva de fluxo; estreitamentos em torno de ~80% podem reduzir o fluxo até em repouso → isquemia mesmo sem esforço. Aterosclerose progressiva com episódios isquêmicos recorrentes; grande parte é silenciosa.

~6%
PREVALÊNCIA
ADULTOS

20 M

EUA (ESTIM.)

~75%

ISQUEMIA SILENCIOSA Cascata Isquêmica (temporal)

Clínica — Angina Estável

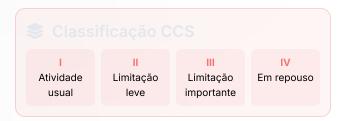
♣ Desencadeada por esforço/estresse

Quantification (1988)
Quantification (1988)

Alívio com repouso/nitrato <5 min

Característica: opressão/aperto retroesternal com irradiação para MSE/mandíbula.

Equivalentes: dispneia, fadiga, epigastralgia (idosos/DM).



1-3% ~75% ~40% NNT≈15

MORTAE DADIE/ANIO O ABCDE (|SQUEMA SILENCIOSA NOMÁTICO) ↓ EVENTOS C/ TRATAMENTO ESTATINAS (5 ANOS)

6%

0000000 🕳 00

Indicações

REVASCULARIZAÇÃO: TRONCO CE, 3 VASOS + ↓FE, REFRATARIEDADE

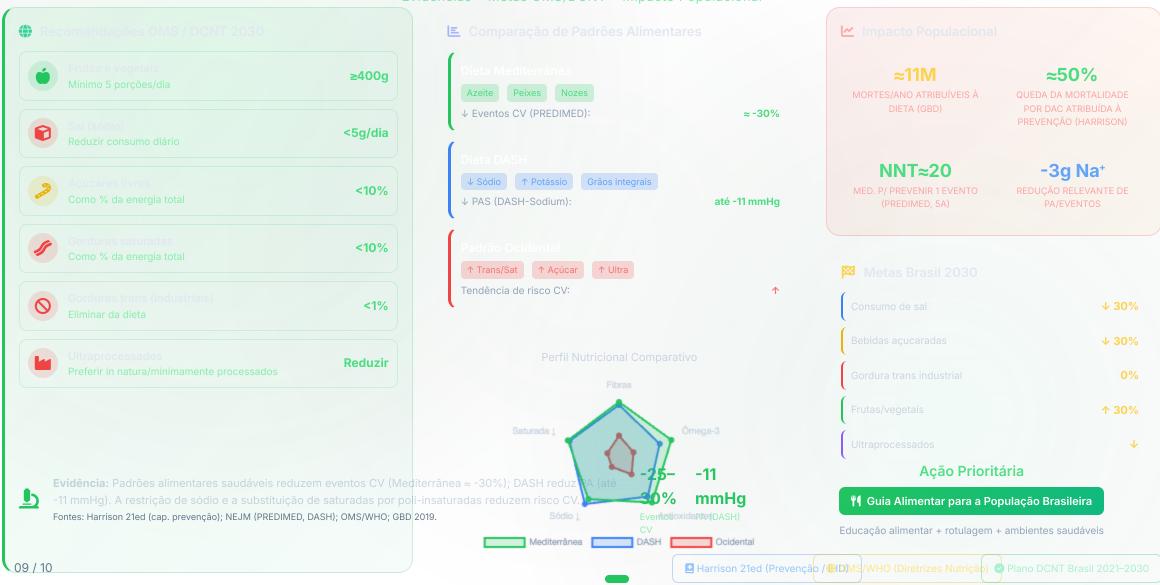
🚹 Harrison 21ed — Cap. 271

PLANO DCNT 2021-20

Aspirina + Antianginal
AAS 75–100 mg/dia; BB 1^a linha (ou

Alimentação Saudável

Evidências • Metas OMS/DCNT • Impacto Populacional





Prevenção é o Melhor Tratamento



Meta DCNT 2030: Reduzir em 1/3 a mortalidade prematura (30–69 anos)



6 Metas Específicas DCNT





- ✓ Controle rigoroso HAS/DM/DLP (ABC)
- ✓ Dieta Mediterrânea/DASH

- Cessação do tabagismo



30% concluído

2025

2030



Harrison 21ed

M OMS 2023

DCNT 2030